

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CLONES DO CONILON 'VITÓRIA' NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

C.L. Martins, Eng^o Agr^o, Incaper/ELDR Castelo (clmartins@yahoo.com.br); R. Sartori, PMCastelo; M.J. Fornazier, Eng^o Agr^o, Incaper/CRDR-CentroSerrano; L.C. Prezotti, Eng^o Agr^o, Incaper/CRDR-CentroSerrano; M.B. Mussi, Produtor rural; L.B. Mussi, Produtor rural.

O café conilon é responsável por cerca de 70% do café produzido no estado do Espírito Santo, concentrado principalmente na região norte. Sua expansão tem sido incentivada na região sul; entretanto, testes de adaptação dos materiais genéticos utilizados necessitam ser realizados em diferentes ambientes, proporcionando inclusive oportunidade para seleções regionais de clones com melhores adaptações. O objetivo do presente trabalho foi observar o comportamento produtivo bem como classificar o tipo e a qualidade da bebida dos clones do café conilon 'Vitória' no município de Castelo/ES. O trabalho foi conduzido em latossolo vermelho amarelo distrófico, em área com declividade de cerca de 45%, utilizando-se os 13 clones componentes do 'Vitória', plantados em linha, no espaçamento de 2,8 x 1,2 m, em maio de 2006. As adubações foram baseadas na análise de solo e padronizadas para todos os clones. Para plantio foram usadas 250 g de super fosfato simples na cova e 300 g de 20-00-20, durante a formação da lavoura. No primeiro e segundo anos de produção, adubou-se com 333 g de 30-00-15 por planta. No segundo ano de produção adubou-se com 352 g de 25-00-10, 300 g de 20.00.10 e 5 g de Sulfato de Zinco. A lavoura, na implantação e durante a formação, foi irrigada por mangueira, com a água aplicada diretamente nas covas. Em junho/2008 foi instalada irrigação por aspersão, modelo malha. Em dezembro/2008 foi realizada uma aplicação de flutriafol (Impact) via solo, na dose de 4,0 l/ha. Foram avaliadas a produção total, por clone, nas primeiras e segunda colheitas (2008 e 2009), o rendimento de colheita e o tipo e a bebida, na segunda colheita (2009). Foram computadas todas as despesas de implantação e condução da lavoura, bem como anotado o valor de venda do café nas duas safras.

Resultados

Pelos resultados obtidos, verificou-se grandes diferenças na produtividade dos clones componentes do conilon 'Vitória', com destaque para os clones 3 V, 10 V e 2 V, que apresentaram produções acumuladas de 172,1 , 131,5 e 131,0 sacas beneficiadas (60kg)/ha. Observe-se a produtividade do clone 3 V, na safra 2009, com 150,2 sc beneficiadas/ha. Ressalta-se a produtividade média das duas primeiras colheitas, com aproximadamente 25 sacas/ha, já na primeira colheita (2008), e 82 sc/ha na segunda (2009) (tabela 1). A tipificação das amostras dos diferentes clones mostrou destaque em prova de xícara para os clones 2 V e 5 V. Os clones 2 V, 4

V e 12 V se destacaram no maior percentual de peneira 16 acima. Os clones 2 V e 3 V apresentaram menor número de defeitos. As despesas totais, incluindo mão de obra, insumos, mudas e complementação do sistema de irrigação, com derivação para a área em estudo, consumiu um total acumulado, nos três anos do trabalho, de R\$ 16.913,00, gerando retorno bruto de R\$ 20.378,00. O custo operacional de produção foi de R\$ 152,00/sc beneficiado no primeiro ano de produção, reduzindo para R\$ 88,65 no segundo ano, devido ao aumento da produtividade de todos os clones. O custo total acumulado (2006 a 2009) de uma saca de café beneficiado, considerados os custos de implantação e formação da lavoura, ficou em R\$ 165,70. A mão de obra familiar utilizada para produção de 1 hectare de café conilon pode ser remunerada a R\$ 74,36 e R\$ 167,00 por dia efetivamente trabalhado, respectivamente, em 2008 e 2009.

Tabela 1. Produtividade de clones de conilon componentes do conilon 'Vitória' no município de Castelo/ES, safras 2008 e 2009.

Clones conilon 'Vitória'	Produtividade (sc / ha)			Rendimento de colheita (%)
	2008	2009	2008+2009	2009
1 V	22,5	68,8	91,3	27,2
2 V	36,2	94,8	131,0	27,9
3 V	21,9	150,2	172,1	28,6
4 V	18,5	72,6	91,1	29,6
5 V	23,2	94,0	117,2	31,6
6 V	27,8	75,6	103,4	22,6
7 V	23,5	90,8	114,3	27,7
8 V	16,6	72,1	88,7	21,8
9 V	20,1	79,2	99,3	27,3
10 V	34,7	96,8	131,5	25,8
11 V	18,9	49,6	68,5	23,5
12 V	37,2	74,7	111,9	27,8
13 V	21,3	95,6	116,9	28,6

Tabela 2. Tipificação do clones de café conilon 'Vitória', por peneira, principais defeitos, tipo e bebida encontrados. Castelo, setembro/2009.

Clones	Peneira (%)				Defeitos									Tipo	Bebida
	>16	>15	>14	>13	Q	PV	A	V	B	Ca	Ch	Co	Total		
1 V	31	62	88	98	2	6	60	36	9	1	0	0	114	6-20	Média
2 V	67	89	98	99	3	6	63	15	9	2	0	0	98	6-10	Suave
3 V	36	59	82	95	2	3	36	39	3	0	0	2	85	6	Suave
4 V	63	79	92	98	3	4	69	27	8	1	0	0	112	6-20	Suave
5 V	30	60	87	96	2	6	81	10	27	2	0	2	130	6-30	Suave
6 V	5	16	49	78	3	36	57	34	1	2	0	0	133	6-35	Média
7 V	8	32	75	94	1	3	78	18	9	0	0	1	110	6-20	Média
8 V	8	16	52	85	3	39	111	66	1	0	0	0	220	7-15	Média
9 V	28	57	81	94	3	3	90	30	3	2	0	0	130	6-30	Suave
10 V	29	59	82	95	1	3	98	12	8	0	0	0	122	6-25	Média
11 V	57	79	93	98	1	18	93	33	3	1	0	0	149	6-45	Média
12 V	68	89	97	99	3	5	114	4	5	1	0	0	132	6-35	Suave
13 V	49	71	88	96	3	0	108	14	14	2	9	2	152	6-45	Suave

Tabela 3. Despesas de implantação, condução e receitas brutas de 1hectare de café conilon no município de Castelo/ES, período de 2006 a 2009.

Item operacional	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Acumulado 2006-2009
Despesa total (R\$)	6.367,00	4.077,00	7.269,00	17.713,00
Materiais e insumos (%)	55,0	48,4	69,8	-
Mão de obra (%)	45,0	51,6	30,2	-
Produtividade média (sc/ha)	-	24,9	82,0	106,9
Custo operacional de produção (R\$/sc)	-	152,00	88,65	165,70
Preço de venda (R\$/sc)	-	210,00	180,00	-
Total recebido (R\$)	-	5.229,00	14.760,00	20.378,00
Dias de serviço trabalhado(DH)	94	44	58	-
Remuneração da m.o. familiar (R\$/dia trabalhado)	-	74,36	167,00	-

Conclusão

Existem diferenças entre a produtividade dos diferentes clones componentes da variedade conilon 'Vitória' na região estudada. As produtividades alcançadas, baseadas nas tecnologias preconizadas e nas boas práticas agrícolas, permitiram obter custos de produção abaixo do valor de venda do produto, tornando viável a produção de café conilon no município de Castelo/ES. A efetiva remuneração da mão de obra familiar pode ser constatada, acima do valor do mercado local.